

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

LINHA DE PESQUISA: **Gestão de Unidade de Informação.**

CPF:023.279.211-98

ANÁLISE DA GESTÃO DE INFORMAÇÃO TRIBUTÁRIA: A PROPOSIÇÃO
DE UM MODELO GESTÃO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A
MINIMIZAÇÃO DE RISCOS TRIBUTÁRIOS, E SUPORTE NA TOMADA DE
DECISÕES PARA EMPRESAS SUJEITAS À TRIBUTAÇÃO ESTADUAL.

FLORIANÓPOLIS, SC
2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. PROBLEMA DE PESQUISA.....	4
3. OBJETIVOS.....	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Objetivos Específicos.....	6
4. JUSTIFICATIVA.....	7
5. CONCLUSÃO.....	7
6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	8

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a carga tributária brasileira representa uma questão importante no aspecto financeiro de diversas empresas, sendo considerada um dos pontos relevantes no resultado econômico das empresas, e levando os administradores a buscarem maneiras no sentido de reduzi-la ao máximo.

Em um cenário marcado por grandes desafios e competição, é essencial que empresários e administradores busquem cada vez mais informações que sejam úteis para o planejamento de suas estratégias e que corroborem para sua melhor posição e sua vitalidade no mercado econômico.

De acordo com Kaplan e Norton (1997) “as empresas não conseguem mais obter vantagens competitivas sustentáveis apenas com a rápida alocação de novas tecnologias e com a excelência da gestão dos ativos e passivos financeiros”. Cada vez mais torna-se necessário o aprimoramento da gestão de informações nas empresas, segundo Hansen e Mowen (2001), o uso de informações de custos, contribuem para o desenvolvimento e a identificação de estratégias que produzirão vantagens competitivas e sustentáveis para as empresas.

Segundo Financial Accounting Standards Board (FASB, 2008) durante o processo de tomada de decisão, a informação pode ser usada de forma relevante pelo usuário, “a informação é capaz de produzir uma diferença em uma decisão ajudando os usuários a formar previsões sobre os resultados de eventos passados, presentes e futuros ou confirmar ou corrigir expectativas anteriores”. A informação é algo essencial para produção de conhecimento e de maneira geral, para Choo (2006, p. 27), “a informação é um componente intrínseco de quase tudo que a organização faz [...]”, desta forma, para manter-se competitiva e ter diferencial no mercado, as instituições precisam sistematizar os processos de informação, e comunicação, visando a obtenção de novos conhecimentos e consequentemente o crescimento conjunto da organização.

O compartilhamento da informação é vital para auxiliar e melhorar a capacidade das organizações e para a aprendizagem organizacional. Segundo Tomaél e Marteleto (2006) a construção do conhecimento impulsiona o desenvolvimento organizacional e influi na permanência das empresas e de seus profissionais, além de prover as

mudanças necessárias ao ambiente em que as empresas estão inseridas, deste modo quando o desenvolvimento do conhecimento é efetivado em cooperação dentro da organização, ele se torna mais rico, eficiente, à medida que se embasa na teoria, mas resulta na prática.

Assim, a presente pesquisa propõe –se em um primeiro momento a análise das informações tributárias disponíveis dentro das empresas, assim como a sua influência nas tomadas de decisões e mitigação de riscos tributários. Em um segundo momento, com a utilização de ferramentas de tecnologia e gestão da informação, o desenvolvimento de um modelo de gestão informacional e de comunicação, com enfoque na minimização de riscos tributários e no suporte à tomada de decisões, considerando o cenário atual e o cenário ideal esperado nas empresas.

Para tanto, o trabalho pretende analisar inicialmente a informação e o planejamento tributário em empresas sujeitas à tributação estadual, na sequência a análise dos sistemas de gestão, destacando a gestão da informação, a gestão de conhecimento e a gestão econômica e financeira e por fim o desenvolvimento e a apresentação do modelo.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

É importante salientar que o sistema constitucional tributário Brasileiro é complexo, minucioso e muitas vezes de difícil compreensão, sendo marcado por um considerável acervo doutrinário e científico. Percebe-se que a constituição ao estabelecer o federalismo cooperativo entre estados, designou competências tributárias comuns aos entes da federação e também competências tributárias exclusivas a cada um.

Com isso, houve uma distorção e desnivelamento nos índices percentuais de tributação de cada estado, assim cada um dos vinte e seis estados da federação e o Distrito Federal passaram a ter autonomia para instituir seus tributos, conforme alíquota e critérios que melhor lhe conviesse, observando apenas limites máximos e mínimos previstos em lei. De maneira parecida, tais competências também se estenderam aos mais de cinco mil municípios existentes no País, que passaram a critério próprio, fixar suas próprias alíquotas, respeitando apenas as disposições legais de limite mínimo e máximo. Tais atribuições concedidas, por vezes foram e são mal aplicadas por muitos desses membros federados, que visando a arrecadação geram diferentes postulados legais e causam grande dificuldade para a análise das informações tributárias, que confunde-se em emaranhado de leis e alíquotas diferentes.

Percebe-se que os gestores de empresas têm grande dependência do recurso “informação”, pois este mesmo é considerado um dos principais aspectos do processo de tomada de decisão. Segundo Nonaka e Takeuchi, a informação proporciona um novo ponto de vista para a interpretação de eventos ou objetos, o que torna visíveis significados antes eram invisíveis; assim, a informação como é tida como meio ou material para extrair e construir o conhecimento, acrescentando algo ou o reestruturando, constitui um fluxo de mensagens.

Nesse aspecto, a gestão de informações e do conhecimento tornam-se ferramentas essenciais para a construção de sistemas de informações, que possibilitem o provimento de informações tempestivas e preditivas que subsidiem as decisões de uma entidade e atendam de forma eficiente às necessidades informativas dos gestores e administradores.

Assim, o desenvolvimento do modelo de sistemas de gestão da informação tributária proposto nesta pesquisa, constituirá uma importantes ferramentas para o auxílio na gestão e no planejamento tributário, além de assentar um artifício a ser utilizado de forma preventiva pelas empresas, visando a economia tributária, na qual especialistas poderão analisar as opções dadas no ordenamento jurídico, na atuação e na realidade da empresa, indicando a melhor, menos onerosa.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

De acordo com a problemática apresentada e em função das justificativas para realização deste trabalho, define-se como objetivo geral desta pesquisa: Realizar a análise da gestão de informações tributárias em empresas sujeitas à tributação estadual, visando desenvolver um modelo de gestão informacional que auxilie as empresas em suas tomadas de decisões assim como na mitigação de riscos tributários, dando enfoque na adoção de medidas contínuas com finalidade na economia de tributos, de forma legal e na maximização de resultados.

3.2 Objetivo Específicos

São considerados objetivos específicos deste trabalho:

- a) Elaborar uma contextualização sobre a temática de Gestão da informação, e gestão do conhecimento com enfoque em unidades de informação;
- b) Verificar a importância da gestão da informação tributária no processo de tomada de decisão das empresas;
- c) Caracterizar os tributos de incidência estadual
- d) Diagnosticar as principais dificuldades das empresas no processo de gestão da informação tributária
- e) Reconhecer os principais riscos da má gestão de informações tributárias;
- f) Apontar ferramentas que possam ser utilizadas para desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de gestão de informações tributárias ;
- g) Desenvolver processos e tecnologias de informação, que juntamente com a gestão da informação contribua para a redução da carga tributária.
- h) Apresentar um modelo que permita o gerenciamento e avaliação da informação, visando a mitigação de riscos tributários
- i) Definir o método de análise para o modelo proposto;
- j) Discutir a validade do modelo proposto.

4. JUSTIFICATIVA

A temática abordada neste projeto, faz –se necessária a medida que cada vez mais empresas vêm buscando adotar medidas visando sua ascensão e desenvolvimento econômico. A gestão das informações tributárias, apesar de complexa, traz diversas contribuições para as empresas, como a mitigação dos riscos tributários, e o auxílio na tomada de decisões pelos gestores e administradores.

O aumento da eficiência dos sistemas de gestão de informação proporciona aos seus usuários um maior conhecimento dos fatores que influenciam o seu desempenho, favorecendo assim a evolução da empresa, permitindo que os objetivos comerciais e sociais sejam atingidos.

De acordo com Bernard Appy (2017) os impactos mais negativos causados pelo sistema tributário brasileiro estão ligados às distorções alocativas provocadas pela atual estrutura de tributação. Ainda segundo o autor esse assunto carece de aprofundamento pois “o grau de distorção dos preços relativos dos bens e serviços no Brasil resultante da incidência tributária é seguramente um dos mais elevados, senão o mais elevado do mundo” exatamente “por conta das características que afastam os tributos brasileiros sobre bens e serviços do padrão de um bom IVA” devido a distorções estruturais na constituição do sistema tributário, que se funda em “diferentes formas de incidência, regimes simplificados, multiplicidade de alíquotas e de regimes especiais” (APPY, 2017, p. 2).

Desta forma, o atual projeto de pesquisa, vislumbra através da análise e da proposição de modelo de gestão de informações, auxiliar empresas na organização e aperfeiçoamento de seus recursos visando reduzir custos com tributos e outros elementos que constituam a empresa, além de contribuir para o estabelecimento de processos de gestão harmônicos e condizentes com as prerrogativas e condições do modelo de gestão tributária brasileiro.

5. CONCLUSÃO

Levando-se em conta o projeto apresentado, vale ressaltar a relevância da informação no processo de tomada de decisão, e a importância do conhecimento dos diferentes métodos de gestão da informação e do conhecimento, a fim de traçar a melhor estratégia para o bem estar e desenvolvimento da empresa .

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- APPY, Bernard. Tributação e Produtividade no Brasil. in Anatomia da Produtividade no Brasil, BONELLI, Regis; VELOSO, Fernando; PINHEIRO, Armando Castelar (organizadores). Rio de Janeiro : Elsevier : FGV/IBRE, 2017. Disponível em <http://www.ccif.com.br/wpcontent/uploads/2018/07/Appy_Tributacao_e_Produtividade_1708.pdf>. Acesso em 04. Abril 2021.
- CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2003.
- FASB, Financial Accounting Standards Board (FASB). SFAS 157 – Fair Value Measurements. 2000.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2001.
- KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- KAPLAN, Robert S; COOPER, Robin. Custo & desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.
- NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campos, 1997.
- _____. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- TOMAÉL, Maria Inês; Marteleto, Regina Maria. Do compartilhamento da informação ao conhecimento coletivo. 10 ago. 2006. Disponível em: <<http://www.portalppgei.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=78>>. Acesso em: 05. Abril 2021.